

CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DE MADSON INDUSTRIA E COMERCIO DE
MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA ME

1. MADSON HAROLDO LEAL VILLELA, nacionalidade BRASILEIRA, EMPRESARIO, Solteiro, data de nascimento 15/09/1992, nº do CPF 110.245.436-25, documento de identidade 40165/0151, CTPS, MG, com domicílio e residência a RUA ALCINA PEREIRA DE CARVALHO, número 142, bairro/distrito CARLOS ELOI GUIMARAES, município CONCEICAO DO RIO VERDE - MINAS GERAIS, CEP 37.430-000 e

2. MICHELLEN ELIZABETH LEAL VILLELA, nacionalidade BRASILEIRA, EMPRESARIA, Solteira, data de nascimento 30/04/1990, nº do CPF 102.774.516-47, documento de identidade MG-16962770, SSP, MG, com domicílio e residência a RUA ALCINA PEREIRA DE CARVALHO, número 142, bairro/distrito CARLOS ELOI GUIMARAES, município CONCEICAO DO RIO VERDE - MINAS GERAIS, CEP 37.430-000.

Constituem uma sociedade empresária limitada, mediante as seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira - A sociedade adotará o nome empresarial de MADSON INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA ME e terá sede e domicílio na AVENIDA PREFEITO OTTO PEREIRA DE CASTRO, número 213, , bairro/distrito CARLOS ELOI GUIMARAES, município CONCEICAO DO RIO VERDE - MG, CEP 37.430-000.

Cláusula Segunda - O objeto social será INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO E COMERCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO EM GERAL.

Cláusula Terceira - A sociedade iniciará suas atividades em 01/10/2010 e seu prazo de duração é indeterminado.

Cláusula Quarta - O capital social será R\$ 25.000,00 (VINTE e CINCO MIL reais) dividido em 25.000 quotas no valor nominal R\$ 1,00 (UM real), integralizadas, neste ato em moeda corrente do País, pelos sócios:

Nome	Nº DE QUOTAS	VALOR R\$
MADSON HAROLDO LEAL VILLELA	22.500	22.500,00
MICHELLEN ELIZABETH LEAL VILLELA	2.500	2.500,00
TOTAL	25.000	25.000,00

Cláusula Quinta - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do(s) outro(s) sócio(s), a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão, a alteração contratual pertinente.

Cláusula Sexta - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

Cláusula Sétima - A administração da sociedade caberá ao administrador/sócio MADSON HAROLDO LEAL VILLELA ao administrador/sócio MICHELLEN ELIZABETH LEAL VILLELA, com os poderes e atribuições de representação ativa e passiva na sociedade, judicial e extrajudicial, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre de interesse da sociedade, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, fazê-lo em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do(s) outro(s) sócio(s).

Cláusula Oitava - Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.

Cláusula Nona - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso.

Cláusula Décima - A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante



Willkommen

alteração contratual deliberada na forma da lei.

Cláusula Décima Primeira - Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de "pro labore", observadas as disposições regulamentares pertinentes.

Cláusula Décima Segunda - Falecendo ou sendo interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo único - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

Cláusula Décima Terceira - O(s) Administrador (es) declara(m), sob as penas da lei, de que não está(ão) impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar(em) sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

Cláusula Décima Quarta - Os Socios Administradores assinarão isoladamente, conforme os poderes e atribuições constantes da Cláusula Sétima.

Cláusula Décima Quinta - Fica eleito o foro de CONCEICAO DO RIO VERDE para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em 3 vias de igual teor e forma.

CONCEICAO DO RIO VERDE, 23 de Setembro de 2010.


MADSON HAROLDO LEAL VILLELA

Sócio/Administrador


MICHELLEN ELIZABETH LEAL VILLELA

Sócio/Administrador

